

SABERES MATEMÁTICOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES (1880-1970): uma investigação histórico matemática nos boletins do CPOE/RS

INTRODUÇÃO

No projeto de pesquisa *Saberes Matemáticos na formação de professores primários no Rio Grande do Sul* (1889-1970), sob uma perspectiva histórica, vem se investigando os saberes matemáticos presentes na formação de professores primários em nosso estado, no período de 1889 a 1970. Nesta investigação, entre outros documentos, estamos realizando uma busca nos boletins publicados pelo Centro de Pesquisa e Orientações Educacionais do estado do Rio Grande do Sul (CPOE/RS) no período de 1947 - 1966.

INVESTIGAÇÃO

Sob a perspectiva de estudo em História da Educação Matemática, encontramos vestígios dos saberes a ensinar e para ensinar nestes documentos. Analisando os boletins do CPOE/RS identificamos que o Centro divulgava orientações para as professoras primárias do nosso estado. Sob o enfoque nos saberes presentes em relação à matemática, realizamos uma análise inicial deste material, investigando o artigo intitulado *Sugestões para o ensino da Matemática nas classes de 1º ano*, publicado na edição de 1954-1955 e republicado em 1956-1957.

OS BOLETINS

Os boletins do CPOE eram destinados às direções das escolas do estado, promovendo orientações educacionais com ‘novas práticas’ de ensino pesquisadas pelo Centro. Assim, identificamos, nesta investigação, os saberes matemáticos presentes no artigo e propostos aos professores primários do nosso estado na época.

Figura 1 - Recorte do artigo com orientações aos professores para introdução do uso dos sinais.

Quando o professor perceber que as crianças compreenderam que, juntando coisas da mesma espécie em grupos iguais e desiguais, compõem um grupo maior, e que desagrupando grupos maiores, em partes iguais ou desiguais, terão grupos menores, é que na realidade, elas sabem agrupar e desagrupar. Poderá, então, introduzir o uso dos sinais +, — e =, apresentando-os nas combinações numéricas.

Fonte: Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais, 1954-1955.

Encontramos indícios de que os professores, a seu tempo, já apresentavam dificuldades no ensino da matemática e, de algum modo, procuraram orientações para enfrentá-las. No artigo há sugestões de ensino para que o aluno possa resolver problemas matemáticos do dia a dia utilizando contextualizações de atividades, datas comemorativas, trabalhos em grupo, entre outros, além de orientações aos professores para o ensino de matemática aos alunos do 1º ano do primário. Verificamos que, já em 1954, havia a preocupação de que os alunos fossem os próprios responsáveis pela construção do seu conhecimento, colocando assim o professor apenas como agente orientador e organizador desse conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acesso a vestígios do passado das instituições escolares, especificamente aqueles relacionados aos modos de ensinar e aprender matemática, é imprescindível para que se possa avançar na direção de melhor compreender as variedades de práticas de ensino de matemática nos diferentes espaços educacionais no estado e no país. Além desses aspectos, análises dessa natureza podem ajudar a melhor explicar os processos de difusão e apropriação, no interior de diferentes instituições de ensino, de propostas pedagógicas que circularam nacional e internacionalmente durante o século XX.

REFERÊNCIAS

ROLLA, Sarah; RIBEIRO, Eloah B.; SIRÂNGELO; Margarida; SAGEBIN, Noely; OLIVEIRA, Maria Fernandes. **Sugestões para o ensino da Matemática nas classes de 1º ano**. In: Boletim do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais, 1956-1957, RS, p.88-97. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/134148>> . Acesso em: 28 de janeiro de 2018.

Autor Leonardo Thomaz Sauter
 sauterleonardo@ufrgs.br
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Orientadora Prof. Drª Maria Cecília Bueno Fischer
 cecilia.fischer@ufrgs.br
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul